



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Unidade de coordenação e gestão do programa	Organização e Gestão	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Criação de uma unidade municipal específica e dotação de meios para a coordenação e a gestão do programa		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores/ utentes / serviços municipais / ONG's envolvidas		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Criar condições necessárias para implementar o Programa através da coordenação e monitorização asseguradas por uma unidade de gestão dedicada e de instrumentos operacionais eficazes.

Objetivos específicos:

Criar e desenvolver um serviço específico para assegurar:

- A coordenação entre os serviços municipais envolvidos e os beneficiários
- As modalidades e a permanência da mobilização dos atores nas ações do programa
- O monitoramento do programa (medida e análise regular e dos resultados por projeto, informação e a comunicação do desenvolvimento do programa)
- A continuidade do programa através de proposições de adaptações conjunturais necessárias concertadas

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

O melhor conhecimento partilhado do estado atual e a evolução do Programa
A implicação dos atores locais e a mutualização dos meios de ação para o sucesso do programa
A complementaridade dos serviços municipais na valorização da atividade comercial e dos espaços e serviços públicos envolvidos

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Rever e ativar todos os protocolos de parceria no quadro do Programa
Fazer novos protocolos para os projetos específicos.
Produção de 1 relatório mensal de avaliação do Programa
Organização de pelo menos uma reunião de coordenação por trimestre

RECOMENDAÇÕES

1. Criar a unidade e muni-la de meios previamente ao lançamento do programa para assegurar uma ação efetiva
2. Assegurar protocolos de parceria e a concertação tendo em vista o envolvimento ativo no Programa
3. Implicar os beneficiários através de comunicações e socialização do Programa

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
1.1	Processos de organização e instalação	C. M. Sal	I			3 530 000	32 028	
1.1.1	Designação da U.C.M. da C.M. Sal	C. M. Sal	I	A		250 000	2 268	100%
1.1.2	Protocolos de parceria com cada ONG	C. M. Sal	I	A		60 000	544	100%
1.1.3	Informação e comunicação do programa	C. M. Sal	I			120 000	1 089	100%
1.1.4	Consultoria externa	C. M. Sal	I			2 000 000	18 146	35%
1.1.5	Estudos aprofundados	C. M. Sal	I	A		1 100 000	9 980	35%
1.2	Processos de operacionalização do PROGRAMA	C. M. Sal	II – III - IV			1 800 000	16331	
1.2.1	Coordenação, avaliação e monitoramento (CM Sal)	C. M. Sal	II – III - IV			550 000	4 990	100%
1.2.2	Execução dos projetos através dos serviços municipais e pelas ONG's	C. M. Sal	II – III - IV			600 000	5 444	60%
1.2.3	Participação na governação por cooperativas e financiadores	C. M. Sal	II – III - IV			250 000	2 268	100%
1.2.4	Divulgação das ações e das boas práticas	C. M. Sal	II – III - IV			400 000	3 629	80%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		5 330 000	48 359
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	56	2 995 000	27 174
■ Financiamento e subvenções do Estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
A equipa local está envolvida na elaboração do Programa	Uma comunicação interna dos projetos para envolver outros colaboradores da organização



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Organização de cooperativas	Organização e Gestão	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Estimular a organização em cooperativa e fornecer apoio na implementação sustentada destas organizações.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores e as suas famílias		
EXECUTOR	ADEI		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Criar condições necessárias para implementar o Programa através da coordenação e monitorização asseguradas por uma unidade de gestão dedicada e de instrumentos operacionais eficazes.

Objetivos específicos:

Com a organização em cooperativas pretende-se:

- Mutualizar meios no apoio à atividade e facilitar os intercâmbios;
- Reforçar o papel dos beneficiários nos negócios com fornecedores, transportadores e armazenista;
- Apoiar uma dinâmica coletiva ao invés das ações individuais para que os projetos beneficiem a atividade de maneira sustentável,
- Reforçar a solidariedade e o reconhecimento do ramo profissional.

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Ter representantes eleitos pelos membros de cada cooperativa, interlocutores implicados e ativos.

Exercício da economia social e solidária

Autonomia progressiva da cooperativa (na organização, na gestão, na procura de recursos, na elaboração e implementação de projetos)

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Todos os beneficiários organizados em cooperativas segundo o tipo de produtos da sua atividade (alimentares; vestuário e outros produtos não-perecíveis; artesanato; similares de restauração)

Pelo menos, ¼ dos beneficiários terem concluído formação em ação cooperativa.

Redução do custo médio na venda para menos de 70 % do preço ao consumidor final.

Cerca de 15 microprojectos apoiados pelas cooperativas até o final da Fase III.

RECOMENDAÇÕES

A organização dos vendedores do comércio não-sedentário em cooperativas é a condição de partida dos projetos ligados ao tema estratégico para a Dinamização da Rede de Abastecimento (ver Ficha 06), e a melhor garantia de que o investimento coletivo reverterá em benefício da coletividade.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
2.1	Incentivos à organização e instalação de cooperativas	ADEI	I			1 850 000	16 785	
2.1.1	Criação de novas cooperativas	ADEI	I	A	6.1.1 6.1.2	700 000	6 351	30%
2.1.2	Fortalecimento das existentes	ADEI	I			250 000	2 268	35%
2.1.3	Apoio na instalação	ADEI	I			900 000	8 166	35%
2.2	Gestão apoiada e seguimento	ADEI	II			2 400 000	21 775	
2.2.1	Capacitação para a gestão	IEFP	II	A		800 000	7 258	25%
2.2.2	Formações para o exercício da ação cooperativa	ADEI	II			850 000	7 712	0%
2.2.3	Fortalecimento de capacidades	ADEI	II			750 000	6 805	0%
2.3	Gestão sustentável	ADEI	III - IV			4 750 000	43 097	
2.3.1	Capacitação da gestão integrada	IEFP	III - IV			1 200 000	10 888	25%
2.3.2	Formações para o fortalecimento na ação cooperativa	ADEI	III - IV			850 000	7 712	0%
2.3.3	Dinamização da atividade e empreendedorismo (work shop)	ADEI	III - IV			1 200 000	10 888	25%
2.3.4	Apoio aos microprojectos de inovação e desenvolvimento	C.M. Sal	III - IV			1 500 000	13 610	25%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTE PROJETO		9 000 000	81 657
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	1 787 500	16 218
■ Financiamento e subvenções do Estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
♦ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Empreendedorismo de vendedores	Comportamento profissional pouco desenvolvido
Participações ativas nas reuniões já organizadas no quadro do presente Programa	As práticas individuais e a desconfiança nas instituições são barreiras a transpor.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Instrumentos operacionais	Organização e gestão	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Atualização e adaptação de instrumentos operacionais e normativos de maneira concertada para uma maior eficiência		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	Municípios / 150 operadores / os serviços municipais		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Criar condições necessárias para implementar o Programa através da coordenação e monitorização asseguradas por uma unidade de gestão dedicada e de instrumentos operacionais eficazes.

Objetivos específicos:

Dotar o Poder Autárquico e os serviços municipais de instrumentos eficazes para implementar o Programa, considerando a complexidade e a complementaridade das ações e dos projetos.

Incentivar a participação dos operadores para o sucesso do Programa.

Agregar os atores e parceiros no desenvolvimento local em torno deste Programa.

Implicar os vários atores na avaliação e aprimoramento dos instrumentos operacionais.

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Sistematização e atualização dos normativos e processos administrativos para os tornar mais transparentes e simples.

Regulação e fiscalização do exercício da atividade, incluído o registo e licenciamento dos beneficiários habilitados para o exercício do comércio não-sedentário.

Melhor reconhecimento e partilha do espaço público dedicado ao comércio não-sedentário

Implicação dos atores na avaliação para a consolidação dos instrumentos

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Obtenção dos financiamentos necessários para a realização do Programa.

Inscrição da totalidade dos vendedores que exercem a atividade regularmente.

Execução regular da cobrança das taxas para atribuir as licenças.

Aumento das receitas municipais provenientes da regulação da atividade.

Materialização do compromisso através da dotação em orçamento da Câmara Municipal do Sal.

RECOMENDAÇÕES

A Câmara Municipal do Sal previu uma dotação em orçamento para a Fase Zero do Programa que fica concluída com o arranque das tarefas estabelecidas no 3.1.3 em curso. A consolidação da implementação do Programa é indispensável a implicação dos operadores.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	(EUROS)	C.M. SAL
3.1	Elaboração de propostas e concertação	C. M. Sal	I			3 090 000	28 036	
3.1.1	Elaboração do programa	C. M. Sal	I	A		2 300 000	20 868	100%
3.1.2	Atualização de regulamentos municipais	C. M. Sal	I			340 000	3 085	100%
3.1.3	Candidatura a apoios financeiros	C. M. Sal	I	A		450 000	4 083	100%
3.2	Divulgação e implementação	C. M. Sal	II			660 000	5 988	
3.2.1	Regulamentos municipais incidentes	C. M. Sal	II			70 000	635	100%
3.2.2	Incentivos tributários e outros tipos	C. M. Sal	II			140 000	1 270	100%
3.2.3	Desenvolvimento de programas comparticipados	C. M. Sal	II			450 000	4 083	20%
3.3	Avaliação, revisão e consolidação	C. M. Sal	III - IV			650 000	5 897	
3.3.1	Regulamentos municipais incidentes	C. M. Sal	III - IV			100 000	907	100%
3.3.2	Incentivos tributários e outros tipos	C. M. Sal	III - IV			100 000	907	100%
3.3.3	Implementação dos projetos de longo prazo com as parcerias	C. M. Sal	III - IV			450 000	4 083	20%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		4 400 000	39 921
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	84	3 680 000	33 389
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
A participação dos operadores, dos técnicos e de outros atores locais mobilizados na etapa da elaboração do Programa.	O contexto de eleições locais e nacionais em 2016 que pode abrandar a dinâmica em marcha.
A apreciação positiva e os encorajamentos dos responsáveis de organismos nacionais ou internacionais a quem se fez a comunicação do Programa.	



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Recursos	Organização e gestão	Município	34 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Assegurar, ao longo do Programa, a provisão dos recursos financeiros, meios humanos e técnicos, assim como a correta aplicação para o sucesso dos projetos		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	Os cidadãos e munícipes, em geral / 150 famílias de operadores / economia local /		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Criar condições necessárias para implementar o Programa através da coordenação e monitorização asseguradas por uma unidade de gestão dedicada e de instrumentos operacionais eficazes.

Objetivos específicos:

Obter recursos financeiros suficientes através de financiamentos e subvenções, assim como, a mobilização de meios humanos e técnicos para a implementação do Programa, Assegurar recursos necessários nas ações críticas para reforçar a coerência nas áreas fundamentais do Programa e o sucesso do objetivo através da diversificação das fontes de financiamento. Mutualizar os meios de ação identificados com a finalidade do Programa. Apoiar as cooperativas na obtenção de recursos próprios de maneira sustentável. Apoiar as ONG's parceiras na obtenção dos financiamentos.

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Garantia de suporte financeiro regular e outros meios necessários para implementar o conjunto das ações em todas as fases programadas.
Suporte financeiro de diversas fontes, com particular incidência de subvenções através de fundraising.
Definição de estratégias permanentes de procura de fontes de financiamento.
Otimização dos recursos afetos ao Programa

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Obtenção dos montantes de financiamento não suportados pelo Município.
Escolha de fontes de recursos próprios para a sustentabilidade dos projetos do Programa
Base de dados recursos para projetos de desenvolvimento local

RECOMENDAÇÕES

É necessário de ter um inventário exaustivo dos recursos disponíveis a partir das parcerias e projetos existentes com a Câmara Municipal do Sal.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
4.1	Gerar modelos e projetos	C. M. Sal	II			390 000	3 538	
4.1.1	Recursos financeiros próprios	C. M. Sal	II	A	1.1.1	70 000	635	100%
4.1.2	Subvenções e ajudas de terceiros	C. M. Sal	II	A	1.1.2	70 000	635	100%
4.1.3	Recursos extraordinários: Crowdfunding e Fundraising	C. M. Sal	II		4.1.2	250 000	2 268	50%
4.2	Implementar e assegurar melhor utilização	C. M. Sal	III			300 000	2 722	
4.2.1	Recursos financeiros próprios	C. M. Sal	III			100 000	907	100%
4.2.2	Subvenções e ajudas de terceiros	C. M. Sal	III			100 000	907	50%
4.2.3	Recursos extraordinários	C. M. Sal	III			100 000	907	50%
4.3	Avaliação, revisão e consolidação	C. M. Sal	IV			1 560 000	14 154	
4.3.1	Gestão sustentável de recursos próprios	Cooperativas (cada)	IV			470 000	4 264	35%
4.3.2	Concertação com parceiros	C. M. Sal	IV	A	4.3.3	190 000	1 724	30%
4.3.3	Estudos	C. M. Sal	IV			900 000	8 166	30%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		2 250 000	20 414
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	43	956 500	8 678
■ Financiamento e subvenções do Estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Histórico das parcerias da Câmara Municipal do Sal	Coordenação das ações em curso pelos diferentes organismos públicos.
As intervenções nos espaços urbanos já em curso decorrem com recursos do Município e apoiam a implementação do Programa.	Necessidade de fazer uma reavaliação de certos projetos já realizados para o reforço da coerência do Programa.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Dinamização das atividades	Dinamização da rede de abastecimento	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Incentivar melhores práticas e atividades rentáveis nos espaços dedicados ao comércio não-sedentário		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	As famílias de 150 operadores/ utentes consumidores / pessoal encarregado na gestão dos espaços dedicados.		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Estimular os fatores que potenciam melhorias com efeitos no aumento no rendimento das famílias dos vendedores, assim como na melhoria das condições como exercem a sua atividade.

Objetivos específicos:

Corrigir as disfunções existentes nos espaços públicos onde se pratica o comércio não-sedentário, Melhorar a atratividade dos espaços de venda,

Permitir, regulamentar e assegurar a venda na via pública em espaços e tempos dedicados,

Melhorar a imagem urbana e a atratividade do espaço público,

Sensibilizar consumidores para práticas de compras mais seguras e eco responsáveis.

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Otimização da gestão e do funcionamento dos mercados e outros espaços públicos utilizados para o comércio não-sedentário

Diversificação das práticas de compras do consumidor, nomeadamente em mercados e feiras

Valorização do espaço público

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Centralização da atividade de venda do comércio não-sedentário em espaços públicos dedicados

Ocupação da totalidade das bancas

Regularidade semanal de feiras itinerantes nas três principais cidades da ilha

Realização de uma feira temática ou outro evento associado pelo menos uma vez por trimestre

Aumento do volume de negócios geral de pelo menos 50 %

Divulgação semanal da atividade e seus eventos por parte da comunicação social.

RECOMENDAÇÕES

A dinamização da atividade necessita em primeiro lugar mudanças nas práticas estabelecidas. O envolvimento dos operadores, com participação desde a elaboração do Programa, deve permitir de reconhecer suas necessidades; condição para minimizar a exigência dessas mudanças e evitar conflitos.

Os operadores turísticos e as empresas hoteleiras são grandes beneficiários desta ação pelo que deverão ser instigados a participar.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	(EUROS)	C.M. SAL
5.1	Planificar e organizar	C. M. Sal	I			3 300 000	29 941	
5.1.1	Melhorias na gestão de mercados e bazares	C. M. Sal	I	A		450 000	4 083	20%
5.1.2	Criação de modelos de feiras	C. M. Sal	I		3.1.1	1 200 000	10 888	20%
5.1.3	Medidas de estímulo para as vendas	C. M. Sal	I			450 000	4 083	20%
5.1.4	Inquéritos sobre práticas do consumidor	C. M. Sal	I	A		1 200 000	10 888	20%
5.2	Implementar ações para:	C. M. Sal	II			4 450 000	40 375	
5.2.1	Requalificação dos mercados e bazares	C. M. Sal	II	A		1 900 000	17 239	20%
5.2.2	Instalação de feiras itinerantes	C. M. Sal	II		2.2.2	1 200 000	14 517	20%
5.2.3	Instituir feiras temáticas e de calendário	C. M. Sal	II			350 000	3 176	20%
5.2.4	Comunicação e promoção das atividades	C. M. Sal	II			600 000	5 444	20%
5.3	Avaliar, rever e reforçar medidas de dinamização das atividades	C. M. Sal	III - IV			2 600 000	23 590	
5.3.1	Ajustar e melhorar a gestão dos mercados e bazares	C. M. Sal	III - IV			900 000	8 166	20%
5.3.2	Promover as feiras itinerantes	C. M. Sal	III - IV			500 000	4 537	20%
5.3.3	Promover as feiras temáticas e de calendário junto do turismo	C. M. Sal	III - IV	A		700 000	6 351	20%
5.3.4	Manter uma política de comunicação das boas práticas	C. M. Sal	III - IV			500 000	4 537	20%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		10 350 000	93 906
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	2 070 000	18 781
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
A cultura dos mercados e uma procura turística ainda por explorar	Imagem pouco abonatória de instalações precárias nos mercados
Abastecimento alimentar: proximidade, em particular das famílias mais carenciadas	Concorrência dos produtos com estabelecimentos retalhistas em condições desfavoráveis.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Apoio na cadeia de valor	Dinamização da rede de abastecimento	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Processo coletivo e participativo para definir e criar soluções estratégicas nas práticas comerciais que contribuam para ganhar mais vantagens competitivas.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	As famílias de 150 operadores / consumidores locais		
EXECUTOR	MORABI		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Estimular os fatores que potenciam melhorias com efeitos no aumento no rendimento das famílias dos vendedores, assim como na melhoria das condições como exercem a sua atividade.

Objetivos específicos:

Desenvolver coletiva e individualmente competências nas atividades empresariais com base nas experiências e práticas de trabalho dos vendedores; fortalecer o empreendedorismo, ao mesmo tempo que reforçar uma cultura de mutualização de meios.

Definir de maneira coletiva uma estratégia de ações nas práticas empresariais para obter vantagem competitiva,

Estabilizar e valorizar a profissionalização no ramo do comércio não-sedentário.

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Distinção das tarefas da atividade (venda, abastecimento, gestão, transporte, produtos, outras).

Generalização de procedimentos e práticas em gestão empresarial para a melhoria na produtividade e nos rendimentos.

Mutualização de meios através de cooperativas.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Aumento do número de clientes e do cabaz de compra médio

Aumento e estabilização do rendimento mensal médio

Limitação do tempo de venda para representar menos de 50 % do tempo total da atividade comercial

Manutenção de uma contabilidade por empresa

RECOMENDAÇÕES

1. Complementaridade direta entre o projeto 6 e o projeto 12, o primeiro considera o apoio na cadeia de valor através da valorização da profissão, o segundo por meio da valorização dos produtos.
2. É importante considerar a formação como uma oportunidade para federar os vendedores.
3. Necessária uma abordagem mais personalizada, ao nível da família, considerando nomeadamente a disponibilidade para a formação segundo as restrições pessoais como: subsídio no rendimento, apoio na deslocação, tempo e disponibilidade para a família, etc.)

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
6.1	Sensibilizar e formar	MORABI	I			7 650 000	69 408	
6.1.1	Capacitação pessoal e ação cooperativa	IEFP	I	A		2 000 000	18 146	35%
6.1.2	Incentivos na ação mútua para abastecimento e transporte	ADEI	I	A		1 650 000	14 970	35%
6.1.3	Formação para capacitação pessoal e profissional	ONG África 70	I			2 100 000	19 053	50%
6.1.4	Sensibilização e valorização da cultura e produto nacional	MORABI	I			1 000 000	9 073	20%
6.1.5	Inquéritos sobre situação empresarial dos vendedores	C.M. do Sal	I	A	7.1.4	900 000	8 166	20%
6.2	Desenvolver práticas para a melhoria da qualidade e produtividade	MORABI	II			9 200 000	83 472	
6.2.1	Adoção de estratégias comuns e partilha de recursos	MORABI	II		2.2.1	2 100 000	19 053	0%
6.2.2	Novos paradigmas na valorização e escoamento dos produtos	ADEI	II			2 100 000	19 053	0%
6.2.3	Fortalecimento pessoal	IEFP	II			1 700 000	15 424	0%
6.2.4	Marketing e merchandising	ONG África 70	II		12.1.4	1 800 000	16 330	20%
6.2.5	Comunicação sobre boas práticas empresariais e partilha de experiências	MORABI	II			1 500 000	13 610	20%
6.3	Avaliar, rever e consolidar os progressos na cadeia de valor	C.M. do Sal	III - IV			6 550 000	59 428	
6.3.1	Reforço da ação cooperativa na liderança e implementação de projetos	C.M. do Sal	III - IV			2 000 000	18 146	20%
6.3.2	Medidas para agregar mais valor aos produtos	Plataforma das cooperativas	III - IV			1 500 000	13 610	20%
6.3.3	Avaliação da evolução para a inserção no setor formal	C.M. do Sal	III - IV			650 000	5 897	30%
6.3.4	Instituir características padronizadas para produtos nacionais	Plataforma das cooperativas	III - IV			1 800 000	16 331	20%
6.3.5	Associar a imagem dos produtos à sua origem e qualidade de produção	Plataforma das cooperativas	III - IV			600 000	5 444	20%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		23 400 000	212 308
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	4 742 500	43 029
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Forte laço com a clientela: proximidade entre vendedores e os seus clientes.	A precariedade das situações de trabalho (baixos rendimentos, receitas irregulares, carácter provisório da atividade)
A experiência das mulheres empreendedoras	A imagem pública da atividade do comércio não-sedentário



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Meios de vida sustentável	Dinamização da rede de abastecimento	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Incentivar a profissionalização assim como, a exigência de qualidade na atividade e nos produtos comercializados.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	As famílias de 150 operadores / empreendedores locais / desempregados / indiretamente, o tecido económico local		
EXECUTOR	ONG África 70		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Estimular os fatores que potenciam melhorias com efeitos no aumento no rendimento das famílias dos vendedores, assim como na melhoria das condições como exercem a sua atividade.

Objetivos específicos:

Assegurar e certificar as condições higieno-sanitárias desde a produção ao escoamento dos produtos vendidos na rede de espaços de venda sob a gestão do Município

Avaliar e adaptar as condições de trabalho dos vendedores para assegurar ganhos de produtividade e de saúde

Reduzir o impacto ambiental, a despesa energética e a poluição gerada pela atividade.

Focalizar o impacto do Programa na melhoria das condições de vida das famílias mais carenciadas,

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Formação e certificação profissional dos vendedores

Criação e uso de mobiliários e ferramentas específicas para reduzir impactos negativos ao meio ambiente, melhorando as condições no trabalho e na imagem da profissão

Fazer formações para a especialização e respostas à procura interna.

Saída desta população-alvo dos indicadores de pobreza persistente até o final do Programa

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Prioridade à mobilização da população-alvo nas ações desencadeadas para que 100 % participem no Programa

Utilizar de forma intensiva e extensiva os equipamentos municipais vocacionados.

Eliminar práticas ou atividades domésticas no espaço público de venda.

RECOMENDAÇÕES

1. Os conteúdos das formações devem ser reformulados tendo por base na visão integradora do Programa e tendo em conta as recomendações da ONU para o desenvolvimento humano.

2. Necessária abordagem mais individualizado, ao nível da família, para a população alvo, nomeadamente considerando a disponibilidade para a formação vista como uma restrição (em termos de rendimento, deslocação, tempo e disponibilidade para a família, etc.)

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	(EUROS)	C.M. SAL
7.1	Informar e sensibilizar	ONG África 70	I			6 600 000	59 882	
7.1.1	Condições de higiene e de salubridade dos locais de habitação, armazenagem e pontos de venda	ONG África 70	I	A		2 100 000	19 053	20%
7.1.2	Impacte das práticas na atividade sobre o ecossistemas e desenvolvimento de práticas sustentáveis	ONG África 70	I			1 800 000	16 331	20%
7.1.3	Condições de trabalho mais adequadas à atividade	ONG África 70	I	A		2 100 000	19 053	15%
7.1.4	Inquéritos à situação das famílias dos vendedores	C.M. Sal	I			600 000	5 444	20%
7.2	Incentivar ações para:	C.M. Sal	II - III			6 850 000	62 150	
7.2.1	Assegurar condições de higiene e de salubridade dos locais de armazenagem e de venda dos produtos	C.M. Sal	II - III	A		2 100 000	19 053	25%
7.2.2	Favorecer e valorizar métodos de utilização racional e práticas sustentáveis no consumo de recursos naturais e energias	ONG África 70	II - III			2 100 000	19 053	20%
7.2.3	Desenvolver as ferramentas para boas práticas de trabalho	ONG África 70	II - III			1 900 000	17 239	20%
7.2.4	Melhorar e comunicar a imagem do vendedor	C.M. Sal	II - III			750 000	6 805	15%
7.3	Avaliar o impacto social das medidas e propor alargamento na ação governativa	C.M. Sal	IV			5 450 000	49 448	
7.3.1	Instituir processos de certificação	C.M. Sal	IV			900 000	8 166	20%
7.3.2	Incentivar a partilha de experiências e práticas profissionais	C.M. Sal	IV			2 500 000	22 683	20%
7.3.3	Criar e ajustar módulos de formação profissional	IEFP	IV			1 100 000	9 980	20%
7.3.4	Avaliar a evolução da situação económica e social das famílias dos vendedores	C.M. Sal	IV	A		950 000	8 619	25%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTE PROJETO		18 900 000	171 480
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	3 790 000	34 387
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhidas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES

As experiências das mulheres empreendedoras
A consciência de disfunções nas práticas na atividade
A necessidade de aumentar os rendimentos atuais.

PONTOS FRACOS

A precariedade da situação laboral (baixo rendimento, carácter provisório da atividade, falta de reconhecimento social) e a distância da família de origem.
Iliteracia pelo baixo nível de formação escolar.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Novos equipamentos dedicados ao comércio não-sedentário	Infraestruturas e equipamentos de apoio	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Projetar e implementar o reforço da rede de infraestruturas e equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores / os clientes e os utentes / novos operadores		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Melhorar e reforçar, à escala da ilha, a rede de equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário

Objetivos específicos:

Apoiar as medidas de redução dos custos dos produtos e quebras pela deterioração de alimentos perecíveis

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Promover melhores condições para o exercício do comércio não-sedentário através da amplificação da oferta de espaços adequados ao exercício da atividade
Espaços dignos e melhores condições para o abastecimento alimentar em equipamentos dedicados

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Indicador: Número de lugares por tipo de atividade e por ano, disponíveis para licenciamento.
Ampliar a oferta de lugares de venda em equipamentos próprios e nos espaços urbanos requalificados
Na Fase II - 1 mercado de abastecedores para venda a grosso;
Na Fase III - atender 50% das situações avaliadas (dos beneficiários)

RECOMENDAÇÕES

O mercado de abastecedores de Palmeira é um equipamento fundamental nas estratégias do Programa; a sua realização deverá constituir um marco na mudança de paradigmas.
Os programas preliminares dos edifícios novos devem atender as diretrizes para a eficiência energética e de baixo consumo.
Dever-se-á privilegiar a adaptação ou criação de espaços multiusos, preparados para apoiar atividades culturais e de animação social.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
8.1	Estudo prévio e projetos complementares	C. M. Sal	I - II			4 750 000	43 097	
8.1.1	Mercado de abastecedores em Palmeira	C. M. Sal	I - II	A		1 550 000	14 063	100%
8.1.2	Unidades de processamento e embalagem em Palmeira	C. M. Sal	I - II	A		750 000	6 805	100%
8.1.3	Oficinas e ateliers de artesanato e artes performativas	C. M. Sal	I - II	A		1 300 000	11 795	100%
8.1.4	Novo mercado de peixe de Espargos	C. M. Sal	I - II			1 150 000	10 434	100%
8.2	Projeto arquitetónico e das especialidades de estudos existentes:	C. M. Sal	I - II			1 000 000	9 073	
8.2.1	Mercado de peixe em Chã de Matias	C. M. Sal	I - II			1 000 000	9 073	35%
8.3	Execução das obras, condicionados a financiamentos e prioridades	C. M. Sal	III - IV			71 600 000	649 627	
8.3.1	Mercado de abastecedores em Palmeira (obra prioritária)	C. M. Sal	III - IV	A		45 000 000	408 285	35%
8.3.2	Mercado de peixe em Chã de Matias (junto com a obra da praça de Nha Lilina)	C. M. Sal	III - IV			6 200 000	56 253	35%
8.3.3	Novo mercado de peixe de Espargos	C. M. Sal	III - IV	A		10 400 000	94 359	35%
8.3.4	Oficinas e ateliers de artesanato e artes performativas	C. M. Sal	III - IV			10 000 000	90 730	35%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		77 350 000	701 797
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	39	30 160 000	273 642
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
As obras de valorização e qualificação das áreas urbanas em curso.	As limitações financeiras da autarquia e volume de investimentos necessário.
A possibilidade de projetar edifícios e espaços dedicados baseados em programas arquitetónicos elaborados segundo as estratégias traçadas.	É necessário dar prioridade para as obras de requalificação nos mercados e bazares existentes.
	Os atuais mercados de Espargos, de peixe e de Fundo Alvarina não possuem condições necessárias ao seu funcionamento.
	Os mercados de Espargos e Palmeira, assim como os bazares, necessitam de obras de requalificação.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Melhorias na rede de equipamentos dedicados	Infraestruturas e equipamentos de apoio	Município	36 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Executar obras de requalificação e melhorias na rede existente, incluindo as obras já previstas no plano da atual gestão.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores / os clientes e os utentes / novos operadores		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Melhorar e reforçar, à escala da ilha, a rede de equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário

Objetivos específicos:

Apoiar a concretização dos projetos em curso e reforçar a articulação com as demais medidas do Programa

Avaliar, rever e implementar ações e projetos neste domínio para uma atuação coordenada.

Melhorar as condições para o exercício do comércio não-sedentário nos espaços de venda

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Melhores condições de acomodação e funcionamento dos equipamentos existentes

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Indicador: Número de lugares por tipo de atividade e por ano, requalificados e disponíveis para licenciamento.

Na Fase II – Mercado de Santa Maria adaptado e dinamizado;

Na Fase III – 1 mercado requalificado por localidade

Aumento de consumidores nos mercados e bazares

RECOMENDAÇÕES

Os projetos de arquitetura devem ser apoiados em programas articulados com os objetivos estratégicos estabelecidos e em resposta às deficiências relatadas nos diagnósticos aprofundados.

Dever-se-á privilegiar a criação de espaços multiusos e preparados para apoiar atividades culturais e de animação social.

Considerar estes equipamentos na estruturação urbana (reforçar o laço com a envolvente).

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO		C.M. SAL
						(ECV)	(EUROS)	
9.1	Elaborar projetos arquitetónicos	C. M. Sal	I - II			3 020 000	27 400	
9.1.1	Adaptar o edifício Mercado Santa Maria	C. M. Sal	I - II	A		520 000	4 718	100%
9.1.2	Requalificação do mercado de Fundo Alvarina, em Espargos	C. M. Sal	I - II	A		1 100 000	9 980	100%
9.1.3	Requalificação dos bazares / sucupiras	C. M. Sal	I - II	A		1 400 000	12 702	100%
9.2	Executar obras de benfeitorias	C. M. Sal	I - II			25 400 000	230 454	
9.2.1	Mercado de Santa Maria	C. M. Sal	I - II	A		6 900 000	62 604	50%
9.2.2	Requalificação do mercado de Fundo Alvarina, em Espargos	C. M. Sal	III - IV			14 000 000	127 022	35%
9.2.3	Benfeitorias nas instalações dos bazares	C. M. Sal	III - IV			4 500 000	40 829	50%
9.3.	Avaliar, rever e implementar ações e obras, segundo processos ditados na Ficha 4	C. M. Sal	III - IV	A		5 470 000	49 629	
9.3.1	Continuar com as obras de adaptações no Mercado de Santa Maria	C. M. Sal	III - IV			770 000	6 986	100%
9.3.2	Equipamentos e mobiliários de apoio para as feiras itinerantes, temáticas e de calendário	C. M. Sal		A		2 400 000	21 775	35%
9.3.3	Obras de suporte às melhorias na gestão dos mercados	C. M. Sal	III - IV			2 300 000	20 868	100%

FONTE DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		33 890 000	307 484
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	52	17 530 000	159 050
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
♦ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
A história dos lugares e dos edifícios	As limitações financeiras da autarquia e volume de investimentos necessário.
O edifício do Mercado de Santa Maria reúne boas condições que devem ser maximizadas no seu aproveitamento e potenciar o uso.	Apesar da limitação financeira, dever-se-á dar prioridade para as obras de requalificação nos mercados e bazares existentes de Santa Maria e Palmeira.
A rede das vias pedonais, praças e largos que estão em obras de valorização permitem estruturar espaços para feiras e de forte interação social.	O mercado de peixe de Espargos e o mercado de Fundo Alvarina já não reúnem condições para se manterem em funcionamento.
Os bazares existentes são uma boa rede de apoio a considerar.	



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Requalificação de áreas urbanas e mobiliário urbano fixo	Infraestruturas e equipamentos de apoio	Município	34 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Projetos e obras de requalificação dos espaços públicos na envolvente dos equipamentos dedicados e em locais destinados ao exercício do comércio não-sedentário.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores / os clientes e os utentes / novos operadores		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Melhorar e reforçar, à escala da ilha, a rede de equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário

Objetivos específicos:

Requalificar os espaços urbanos, em especial nas áreas autorizadas

Ampliar a oferta de lugares de venda em equipamentos próprios e nos espaços urbanos requalificados

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Promover melhores condições para o exercício do comércio não-sedentário através da requalificação e adaptação dos espaços dedicados existentes

Melhorar as condições de acomodação e funcionamento dos equipamentos existentes

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Indicador: Número de mobiliário urbano específico para a atividade por ano, implantados ou atribuídos.

Na Fase II – Quatro feiras temáticas anuais; Uma praça adaptada por localidade

Na Fase III – Uma feira itinerante para as 3 localidades; um sombreador no Largo do Chafariz

RECOMENDAÇÕES

Dever-se-á privilegiar a criação de espaços abertos multiusos e preparados para apoiar atividades culturais e de animação social.

Em Espargos – reforçar os novos espaços pedonais com estruturas do comércio não-sedentário de qualidade para apoiar a estruturação e consolidação do comércio local formal.

Em Santa Maria – novo plano do sistema viário deve promover os modos suaves de circulação, com hierarquia de vias estabelecidas segundo características comerciais das mesmas e predominio das zonas sombreadas.

Em Palmeira – estabelecer percursos pedonais entre terminais de transportes (a se localizar na área do chafariz) e o porto de recreio. Valorizar a imagem local com arte urbana concebida a partir das histórias locais e das estórias dos pescadores.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	VALOR ESTIMADO (EUROS)	C.M. SAL
10.1	Estudos coordenados com a Ficha 5	C. M. Sal	I - II			-	-	
10.1.1	Praça da Água, em Espargos	C. M. Sal	I - II	A		-	-	100%
10.1.2	Praça da Liberdade, em Espargos	C. M. Sal	I - II	A		-	-	100%
10.1.4	Largo Alzirina e envolvente, em Palmeira	C. M. Sal	I - II	A		-	-	100%
10.1.5	Rede de ruas pedonais em Santa Maria	C. M. Sal	I - II			-	-	100%
10.2	Sombreadores em praças	C. M. Sal	I - II			7 100 000	64 418	
10.2.1	Largo de Nha Lilina, em Espargos	C. M. Sal	III - IV			4 400 000	39 921	75%
10.2.2	Praça do Chafariz, em Santa Maria	C. M. Sal	III - IV			2 700 000	24 497	75%
10.2.3	Largo de Alzirina, em Palmeira	C. M. Sal	III - IV	A		-	-	100%
10.3	Mobiliário urbano piloto	C. M. Sal	III - IV			6 970 000	63 239	
10.3.1	Tendas para feiras	C. M. Sal	I - III	A		900 000	8 166	50%
10.3.2	Quiosques de Santa Maria	C. M. Sal	II - III			1 150 000	10 434	100%
10.3.3	Quiosques de Espargos	C. M. Sal	II - III			720 000	6 533	35%
10.3.4	Instalação sanitária no Largo de Nha Lilina, em Espargos	C. M. Sal	II - III			4 200 000	38 107	35%
10.4	Avaliar, rever e implementar processos	C. M. Sal	III - IV			700 000	6 351	
10.4.1	Equipamentos e mobiliários de apoio para as feiras itinerantes, temáticas e de calendário	C. M. Sal	III - IV			400 000	3 629	35%
10.4.2	Obras de requalificação urbana na sequência dos projetos elaborados nesta temática	C. M. Sal	III - IV			-	-	100%
10.4.3	Consolidar as melhorias na gestão dos mercados com intervenções na envolvente	C. M. Sal	III - IV			300 000	2 722	100%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		14 770 000	134 008
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	62	9 087 000	82 446
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
♦ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
A requalificação urbana está em curso e estão estabelecidas prioridades para a criação de espaços multifuncionais que apoiarão a venda ambulante	Está condicionado à obtenção de recursos financeiros, necessários a para a implementar obras de custos elevados para o Município.
A rede das vias pedonais, praças e largos que estão em obras de valorização permitem estruturar espaços para feiras e de forte interação social.	É necessário assegurar uma articulação dos projetos já concluídos para assegurar a coerência com as propostas deste Programa



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Mobiliário urbano próprio	Infraestruturas e equipamentos de apoio	Município	28 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Projetos e obras de requalificação dos espaços públicos na envolvente dos equipamentos dedicados e em locais destinados ao exercício do comércio não-sedentário.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores / os clientes e os utentes / novos operadores		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Melhorar e reforçar, à escala da ilha, a rede de equipamentos de apoio ao comércio não-sedentário

Objetivos específicos:

Criar uma imagem e identidade icónica urbana e local que se traduza também na valorização do comércio não-sedentário, em especial na venda do artesanato

Melhorar as condições do exercício da atividade nos espaços públicos abertos através da utilização de mobiliário urbano próprio.

Criar modelos que possam ser fabricados localmente e de baixo custo

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Assegurar a integração nas áreas urbanas qualificadas o mobiliário urbano de qualidade e adaptado para o exercício do comércio não-sedentário.

Fabricação local e utilização das tendas para feiras e para o artesanato.

Fabricação local de, pelo menos, um modelo de quiosque desenhado especialmente para a Ilha do Sal.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Indicador: Número de mobiliário urbano específico para a atividade por ano, implantados ou atribuídos.

Na Fase II – Um modelo de tenda produzido localmente e em uso nas feiras itinerantes

Na Fase IV – Um modelo de quiosque produzido localmente e implantado.

RECOMENDAÇÕES

Estimular a criação de mobiliário urbano através de concursos de ideias e com utilização de elementos de representação local.

Prever um sistema de aquisição ou concessão de mobiliário urbano definido neste âmbito que responsabilize o beneficiário com a sua boa conservação e dos espaços envolventes.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	(EUROS)	C.M. SAL
11.1	Capacitação da Escola Profissional do Sal para desenvolvimento e fabrico de mobiliário urbano local	C. M. Sal	III - IV			4 100 000	37 199	20%
11.2	Instituição do concurso de ideias para mobiliário urbano local	C. M. Sal	III - IV	A		800 000	7 258	20%
11.3	Implementação dos modelos de mobiliários urbanos já aprovados	C. M. Sal	III - IV	A		600 000	5 444	20%
11.4	Marketing associado os ícones do mobiliário dedicado	C. M. Sal	III - IV			360 000	3 266	20%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		5 860 000	53 168
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	1 172 000	10 634
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES

Os vendedores e artesãos estão sensibilizados para a necessidade de criar as condições para valorizar a atividade e os produtos do seu comércio.

A requalificação urbana em curso estabeleceu prioridades para a criação de espaços multifuncionais e que a instalação de mobiliário dedicado à venda ambulante.

A Ilha do Sal pode vir a dispor de mobiliário urbano icónico e de valor estético capaz de fazer parte da imagem do turismo na ilha.

PONTOS FRACOS

A capacidade financeira das vendedeiras e dos artesãos é baixa, sendo necessário subsidiar a aquisição dos equipamentos próprios.

Não existem fabricantes de mobiliário urbano na Ilha do Sal.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Inovação e outras formas de agregar mais valor	Aprendizado e crescimento	Município	34 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Estimular a consolidação e a expansão do negócio ou a conversão para novos projetos, visando a sustentabilidade na atividade e no rendimento das famílias.		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores e as respetivas famílias / economia local		
EXECUTOR	ONG África 70		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Apoiar os microprojectos desencadeados pelas oportunidades que são descobertas pelo espírito empreendedor das vendedeiras, particularmente junto das pessoas capazes e resilientes com baixos recursos económicos.

Objetivos específicos:

Maximizar os benefícios financeiros apoiando obtenção de instalações próprias para produção, acondicionamento, criação e transformação de produtos.

Promover a qualidade e a inovação através da introdução da certificação com selo de qualidade da Ilha do Sal.

Incentivar a convergência de estratégias na dinâmica da cadeia dos produtos locais e nacionais, desde o nível da produção, embalagem, transporte e a promoção na venda.

Apoiar as saídas profissionais para as pessoas formadas em novas competências.

METAS

RESULTADOS QUALITATIVOS

Novos saber-fazer e novas profissões.

Criação e registo de micro e pequenas empresas locais do setor.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Valor acrescentado aos produtos

Aumento do número de clientes e do cabaz de compra médio

Aumento do rendimento médio por operador ao nível do rendimento médio das camareiras do sector hoteleiro até o final do Programa

Redução do volume total de quebras a menos de 20 %

RECOMENDAÇÕES

1. Complementaridade direta entre o projeto 6 e o projeto 12, o primeiro considera o apoio na cadeia de valor por a valorização da profissão, o segundo assenta na valorização dos produtos.
2. É importante considerar a formação como uma oportunidade para construir a unidade dos vendedores no projeto cooperativo e de mutualização dos meios.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO (ECV)	(EUROS)	C.M. SAL
12.1	Inovar nos produtos	ONG África 70	II			5 950 000	53 168	
12.1.1	Inventariar os produtos locais	ONG África 70	II			450 000	4 083	10%
12.1.2	Formação a transformação dos produtos e matérias-primas	ONG África 70	II			2 600 000	23 590	20%
12.1.3	Formação e fabricação de embalagens	ONG África 70	II			1 800 000	16 331	20%
12.1.4	Estudo das práticas na cadeia desde o fornecimento até o consumidor	ADEI	II			1 100 000	9 980	20%
12.2	Inovar na logística	C. M. Sal	III			8 600 000	78 028	
12.2.1	Apoiar a criação de instalações de produção ou de acondicionamento	C. M. Sal	III			5 100 000	46 272	25%
12.2.2	Orientar para melhor abastecimento de matérias-primas	ADEI	III	A	8.3.1	1 700 000	15 424	20%
12.2.3	Promover os produtos locais	ONG África 70	III			1 800 000	16 331	20%
12.3	Qualidade e inovação	C. M. Sal	IV			3 600 000	32 663	
12.3.1	Processo de certificação com selo de qualidade da Ilha do Sal	C. M. Sal	IV			1 400 000	12 702	20%
12.3.2	Lançamento e promoção de novos produtos	ONG África 70	IV			1 500 000	13 610	5%
12.3.3	Estudos de impacte e comunicação	C. M. Sal	IV			700 000	6 351	20%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTA PROJETO		18 150 000	164 675
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	3 615 000	50 831
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
♦ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Cadeias dos pequenos produtores nas ilhas agrícolas já ligadas aos vendedores no comércio não-sedentário.	Tendência de valorizar as quantidades em detrimento da qualidade dos produtos.
O sucesso das manifestações socioculturais organizadas pelo município no mercado e nas feiras.	Não se tem investido na originalidade de oferta nos mercados.



IDENTIFICAÇÃO E DENOMINAÇÃO NA IMPLIMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO PROGRAMA

NOME DO PROJETO	TEMA ESTRATÉGICO	LOCALIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO
Estímulos à produção local	Aprendizado e crescimento	Município	34 meses
DESCRIÇÃO GERAL	Alavancar a dinâmica do comércio não-sedentário para estimular a produção local		
PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS	150 operadores e suas famílias / os desempregados da ilha / os empreendedores locais / indiretamente ao conjunto das empresas do Sal		
EXECUTOR	Câmara Municipal do Sal		

OBJETIVOS

Objetivos gerais:

Apoiar os microprojectos desencadeados pelas oportunidades que são descobertas pelo espírito empreendedor das vendeiras, particularmente junto das pessoas capazes e resilientes com baixos recursos económicos.

Objetivos específicos:

Promover os mercados e as feiras como cadeia de distribuição dos produtos nacionais, em particular alimentares (perecíveis),

Estimular uma produção agrícola e piscícola na ilha,

Reforçar a distinção e a informação sobre os produtos locais e nacionais,

Fazer dos espaços públicos de venda de produtos locais de promoção das várias culturas representadas na ilha.

METAS

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Desenvolvimento de pequenas empresas locais de produção, sobretudo no sector primário

Valorização de circuitos curtos de distribuição.

Promoção turística da economia da pesca

Os mercados e feiras passarem a ser incontornáveis nos circuitos turísticos

Participação dos vendedores em atividades de animação social na zona onde exercem a sua atividade.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

Atingir 80 % de produtos locais e nacionais nas bancas e nas vendas do comércio não-sedentário

Aumento e diversificação da produção agrícola local

Sistematização da etiquetagem dos produtos ou das bancas para produtos vendidos a granel

RECOMENDAÇÕES

Este projeto é condicionado pela capacidade de implementação das obras de renovação dos espaços de venda, a valorização da atividade e o estímulo à curiosidade dos consumidores para irem aos mercados e feiras.

TAREFAS DO PROJETO NA IMPLIMENTAÇÃO DO PROGRAMA

REF.	TAREFA	RESPONSÁVEL	FASE DE EXECUÇÃO	PRIORIDADE	PRÉVIO	VALOR ESTIMADO		C.M. SAL
						(ECV)	(EUROS)	
13.1	Promover e valorizar a produção local	C. M. Sal	II			7 900 000	71 677	
13.1.1	Sensibilização e valorização da dinâmica ligada a cultura e produto nacional	ONG África 70	II			2 100 000	19 053	20%
13.1.2	Organização de feiras temáticas e de calendário	C.M. Sal	II			1 300 000	11 795	20%
13.1.3	Valorização da cadeia comercial de pescado	C.M. Sal	II			4 500 000	40 829	20%
13.2	Desenvolver a produção local	C. M. Sal	III - IV			4 400 000	39 921	
13.2.1	Estratégias competitivas a partir do posicionamento da ilha como mosaico de culturas	C.M. Sal	III - IV			1 500 000	13 610	20%
13.2.2	Estímulo ao viveirismo através de financiamento e assistência técnica	C.M. Sal	III - IV			1 400 000	12 702	20%
13.2.3	Estímulo à produção de granjeiros através da facilitação o acesso a áreas não vocacionadas para o turismo	C.M. Sal	III - IV			1 000 000	9 073	20%
13.2.4	Melhorar a comunicação sobre os produtos nacionais e transformados	Plataforma das cooperativas	III - IV			500 000	4 537	20%

FONTES DE FINANCIAMENTO

	%	ECV	EUROS
TOTAL DESTE PROJETO		12 300 000	111 598
▲ Câmara Municipal do Sal (dotação em orçamento)	20	2 460 000	20 320
■ Financiamento e subvenções do estado de Cabo-Verde e de diversos parceiros			
◆ Recursos próprios - recolhas de fundos (receitas em ações e campanhas)			
● Pagamentos de serviços prestados pelas cooperativas aos beneficiários e sócios			

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES ENDÓGENOS INCIDENTES

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Uma cultura de mercados incipiente e uma procura turística ainda por explorar	A imagem pouco abonatória de instalações precárias dos mercados e dos bazares
Procura potencial por produtos locais ou disponíveis localmente que não estejam condicionados pelo transporte e pela distância da sua origem.	A produção local cuja distribuição escapa os mercados e feiras